

António Maria Nunes
Pedro Gonçalves



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedrógão Grande)

Depósito legal n.º 236/82

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXIII N.º 265
Outubro de 1984

Director e Editor:
Anibal Henriques Coelho

Propriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial da Graça

Composição e Impressão:
Gráfica Almondias — Torres Novas

Preços: série de 12 números, 200\$00 para o Continente; e 400\$00 para o Estrangeiro; avulso, 20\$00

PORTE
PAGO

A SIMBÓLICA METRALHADORA

É muito significativo que tenha sido uma metralhadora a jóia escolhida por Fidel de Castro para distinguir o tenente-coronel Otelo Saraiva de Carvalho, na sua visita ao paraíso cubano!

A metralhadora simboliza com muita propriedade o ideal destruidor a que se votou o ditador cubano, chefe de uma facção ideológica que vai, sucessivamente, se alastrando e tomando corpo noutros países, na sua desenfreada corrida para o poder.

A história da Cuba de Fidel está feita e largamente documentada em livros e jornais. Em síntese: Cuba, como expressão política nacional, não existe. O que há é uma espécie de sucursal de um império — a URSS com a sua poderosa máquina KGB — que, pretendendo treinar grupos de terroristas com actualização a nível internacional,

e não desejando que essas «escolas de formação» se localizem em terra moscovita, decide fixar em Havana um quartel de tipo suicida que responde às exigências do vasto plano de devastação em vista.

Angola é tristíssimo exemplo desse criminoso neocolonialismo, cujos frutos visíveis são a fome e a miséria, levados à mais degradante expressão.

Guardada em lugar de honra, na casa de Otelo, com um dístico a explicá-la e a louvá-la; a metralhadora de Fidel — mesmo que seja um brinquedo — é uma arma de morte apontada ao peito de um Povo — o Povo Português — que, apesar de todas as traições deste ou daquele político, não quer morrer afogado no local, no sangue e na ignomínia.

ALFIGO

O PADRE CRUZ E A PORTA FECHADA À CHAVE

O Padre Cruz recebeu de Deus dons extraordinários e carismáticos.

Na Covilhã estava hospedado em casa do Pároco, P. José Pereira Seco. Como o Servo de Deus se levantava às 4 horas da madrugada, e queria ir logo para a igreja, no 2.º dia, à noite, Monseñor Seco disse-lhe: «Como V. Rev.ª já sabe o caminho da igreja, quando entender, queira dirigir-se para lá, onde mais tarde irei fazer-lhe companhia.»

«Ora na casa, diz o Padre Seco, havia duas portas. Uma, porque envidraçada, por motivo de segurança, ficava fechada com chave e

com uma tranqueta de ferro.

Outra, de serviço de cozinha, igualmente se fechava com chave. Pois o santo sacerdote, alta madrugada, saiu por uma delas, mas, com espanto de todos os da casa, verificou-se que ambas as portas se encontravam fechadas, como tinham ficado de noite.

À hora do almoço procurei saber dele como tinha saído, mas iludiu a resposta e nunca soubemos explicar o facto realmente extraordinário.

Está a decorrer em Roma o seu processo de beatificação.

VOLTA AO MUNDO

LISBOA — Foi autorizado um empréstimo de 400 milhões de dólares com um consórcio bancário internacional, para investimentos, no Plano.

CASTANHEIRA DE PERA — Na escola de Sarzedas de São Pedro, exerceu há anos a sua actividade docente, mediante concurso, o professor José Dias da Silva, nascido no Carregal, Dornelas do Zêzere, e falecido a 2 de Março de 1962, saudoso pai do sr. Arcebispo de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, tendo nascido em 6 de Abril de 1880.

BRAGA — Há anos desapareceu o missionário P. Estêvão Paulo Mirassi, ordenado em Moçambique em 1972, sendo provável segundo opinião do antigo prelado de Vila Cabral, D. Eurico Dias Nogueira, actual Arcebispo Primaz de Braga, que tinha sido executado nalgum campo de concentração, no Niassa.

IRÃO — Em Theerão, no dia 23 de Agosto, explodiu uma bomba; causou 18 mortos e mais de 300 feridos.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — A Cooperativa Florestal comunica aos sócios que pode forneceremente de pinho tipo mondeli. Este tipo de pinheiro atinge o porte adulto para corte, a partir dos cinco anos. Não produz resina. Só produz madeira para celulose e serração. É de aproveitar.

COELHO — Após o grande incêndio que causou prejuízos superiores a milhares de contos em pinhal e outras árvores, apareceu queimada uma casa e uma mula carbonizada, reduzida a cinza, no Carvalhal, pertencentes ao nosso assinante, sr. Joaquim Matias. Um horror!

LISBOA — O Banco Pinto & Sotto Mayor instalou no centro de processamento na Capital, o Computador IBM mais potente e mais avançado no País.

ALGURES — Um casal com 3 filhos tem agora 6 filhos, com o nascimento de três gémeos, uma menina e dois meninos. Mãe e filhos todos de perfeita saúde.

LISBOA — Foram detidos pela Judiciária mais sete suspeitos das

Forças Populares 25 de Abril e apreendidas mais seis metralhadoras.

LUA — Os americanos querem estabelecer uma colónia permanente neste planeta, a qual será base para alcançar outros planetas, e exploração de minerais, como ouro, prata e carburantes.

ESPANHA — Quatrocentos jovens, estudantes e outros, do Patriarcado de Lisboa, acompanhados pelo Cardeal, D. António Ribeiro, em 8 autocarros, foram em peregrinação ao Santuário de San-

tiago de Compostela, para rezar e viver o sentimento religioso. Os 15 quilómetros antes de Santiago foram percorridos a pé pelos peregrinos.

AMÉRICA — Nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, o nosso atleta Carlos Lopes foi vencedor da prova e ganhou a medalha de ouro. Um atleta grande de um país pequeno!

ATALAIA CIMEIRA — O nosso assinante José Paiva, festejou os seus 74 anos, no dia 3 de Setembro. Parabéns.

ESCALOS DO MEIO FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA CONSOLAÇÃO

Quinze dias antes da data das Festas de 1984, por ausência de Comissão Organizadora, pairava a expectativa da sua não realização.

Foi então que um grupo de senhoras «inconformadas» com a situação, decidiu tomar em seus ombros esse encargo e ao mesmo tempo enorme prazer.

A padroeira da Terra, a venerada Senhora da Consolação, não podia ser olvidada.

De resto o grupo estava crente de que os muitos fiéis e devotos da Padroeira, não deixariam de participar e contribuir generosamente, tornando possível, embora em pequeno lapso de tempo, levar a cabo a tradicional Festa Anual, orgulho da população e ao mesmo tempo ponto de convergência dos «filhos» espalhados por esse Portugal.

Do sonho passou-se à realidade!

O «milagre» aconteceu e a

Procissão pôde realizar-se com toda a solenidade, a parte profana também teve o seu lugar e a reunião dos «emigrados» com os radicados, em muitos casos de carácter anual, decorreu com o habitual prazer de confraternização.

Na realidade, Querer é Poder!

Pena foi que o devastador fogo que consumiu pinhais e outros haveres, causando apreensões e avultados prejuízos, tivesse diminuído o brilhantismo das Festas, que assim mesmo não deixaram de proporcionar um razoável saldo positivo no campo financeiro - organizativo.

Aqui fica, por dever de justiça, o exemplo das senhoras D. Alcinda Almeida Pinto, Arminda Pinto Coelho, Celeste Maria Pedroso, Clarinda Tomás e Irene Coelho, esta das Regadas, afirmação de vontade e devoção.

Osvaldo Pedroso

Um costume Cristão

Um jornal de Nápoles, em 1891, publicou esta notícia:

Os povos do sul da Inglaterra professam um horror sagrado aos tribunais e põem toda a sua confiança em Deus.

Quando têm algum litígio, preferem submeter-se antes

ao juiz do pároco que ao do magistrado da comarca. O seu tribunal é a Igreja, onde fazem celebrar uma missa, chamada missa de reconciliação. Antes dela começar, os litigantes confessam-se e o meio da missa saem da igreja todos, sendo cá fora

que cada litigante apresenta as suas razões e a sua defesa em presença do sacerdote paramentado.

O pároco congratua-os e em seguida conclui-se a missa no fim da qual comungam os litigantes, ficando terminado o pleito.

OFERTAS

A Nossa Senhora da Encarnação: sr. David Brás Baptista, Covais, 1 000\$00.

A Nossa Senhora da Graça:

Sr. Manuel Nunes, Canadã, 1 153\$00; senhoras Maria dos Anjos, Pinheiro Bordalo, 500\$00; Maria Helena Dias da Silva, África do Sul, 320\$; Joaquim das Neves, Figueira, 200\$; Almerindo Santo Lapa, Marinha, 200\$00; Diamantino Fonseca, Marinha, 200\$; Manuel Ferreira Santos, França, 200\$; José António de Jesus Marques, França, 150\$; D. Beatriz Silva Rosa Nunes, Marinha, 150\$; D. Carolina da Silva Graça, de Lisboa, 1 000\$; Manuel da Silva Lopes, Pinheiro, 100\$; Abílio Nunes Graça, Atalaia Cimeira, 100\$; Carlos Alberto Fernandes, Lisboa, 100\$; Gabriel Nunes Henriques, Sacavém, 100\$00; Álvaro das Neves Nunes, França, 100\$; D. Maria Adelaide de Jesus Fonseca Pereira, Marinha, 100\$; D. Maria da Glória Ferreira, Nodirinho, 100\$; José Paiva,

Atalaia Cimeira, 100\$; Manuel Nunes das Neves, Lisboa, 100\$00; António dos Anjos Luís, França, 20\$00.

A Nossa Senhora de Fátima: D. Maria Adelaide de Jesus Fonseca Pereira, Marinha, 50\$00.

Para o Santíssimo Sacramento:

Srs. Adelino Ferreira Graça, Brasil, 800\$; José Paiva, Atalaia Cimeira, 100\$; Almerindo Santo Lapa, Marinha, 100\$00; Joaquim das Neves, Figueira, 200\$00; D. Maria dos Anjos, Pinheiro, 100\$; e Abílio Nunes Graça, Atalaia Cimeira, 100\$00.

Para o Anjo da Guarda — Sr. Joaquim das Neves, Figueira, 200\$00. Bem hajam.

MISSAS CELEBRADAS

No dia 16 de Agosto foi rezada missa por alma de Olinda Maria, a pedido de José António, Tapada da Marcela; e foi também celebrada missa por alma de Jacinto Lourenço David, que foi da vila de Pedrógão Grande.

— No dia 30 de Agosto, foi celebrada missa por alma de Maria da Conceição Cruz que foi de Pedrógão Grande.

— No dia 31 de Agosto, foi celebrada missa por alma de Alzira da Glória Francisco que foi dos Covais, e missa por alma de David F. Rosa, a pedido do nosso assinante sr. Isidro Francisco Rosa, Sacavém.

— No dia 4 de Setembro, foi celebrada missa em louvor do Santíssimo, a pedido do nosso assinante sr. António D. Carvalho, da Alagoa.

VENDE-SE

PROPRIEDADES sitas: Na Ribeirinha; na Ribeira da Bouça; na Lameira dos Covais. Trata Artur David Pinheiro, telef. 52513 — Covais (Graça).

Casamento BAPTIZADOS

No dia 18 de Agosto de 1984, celebrou-se o casamento de António Manuel Godinho David, de 22 anos, filho de Alfredo de Jesus Fernandes David e de Maria de Jesus Godinho, de Atalaia Fundeira, com Rosa Maria Pereira Marques, de 22 anos, filha de António de Oliveira Marques e de Agostinha da Fonseca Pereira, da freguesia de Ventosa de Baixo, Mealhada.

Foram padrinhos António Conceição Pires, do Casal dos Ferreiros e Gilda Fonseca Morais, de Ventosa de Baixo.

Rectificação

Por lapso, no n.º 263 da «Voz da Graça», na local «O Padre Cruz e o Barbeiro», da autoria do nosso bom colaborador sr. João Alves Baptista, de Lisboa, o seu nome veio alterado — João Abreu Baptista. Atendendo pois à sua justa reclamação, aqui fica a devida rectificação, esperando que a «emenda não seja pior que o soneto».

FERNANDO BRANCO

MÉDICO

Telefone 52216

Consultas:

De 2.ª a 6.ª-feira, das 11.30 às 19 horas.

Restantes dias da semana: das 9 às 19 horas.

3260 Figueiró dos Vinhos

ANTÓNIO MENDES DA SILVA

AUTOMÓVEIS

Compra / Vende / Troca

Trav. dos Moinhos, 20 - 1.º dt.º

Te'ef. 641826 — 1300 LISBOA

VENDE-SE

Em Figueiró dos Vinhos, sítio Caramelheiro, à beira da Est. N. Figueiró - Castanheira, terreno vedado, cerca de 1 500 m2, uma grande **CASA DE ARRECADAÇÃO**, luz trifásica, água da rede.

Trata Manuel Coelho Simões — Salaborda Nova ou telefonar ao (38)637790 — Orleans La Source — França.

No dia 12 de Agosto, foi baptizada Ana Rita Prazeres Falcão, nascida em 16 de Abril do corrente ano, em Queluz, filha de Vítor Manuel Falcão Roda Francisco e de Maria Emília Prazeres Silva. Foram padrinhos Manuel Alberto Prazeres Silva e Maria Arminda Oliveira Nunes Silva.

— No dia 14 de Agosto, foi baptizada Carina Sofia Santos Silva, nascida em Yvellines, França, a 25 de Junho último, filha de António Manata Silva e de Maria Rosinda Ventura Santos Silva. Foram padrinhos António Manuel Antunes da Silva e Maria Domitília Silva Antunes da Conceição.

— No dia 18 de Agosto, foi baptizada Melanie Nunes Mendes, nascida em La Rochelle, França, a 21 de Junho do corrente ano, filha de João Manuel Elísio Mendes e de Alda Leitão Nunes. Foram padrinhos João Manuel Leitão Nunes e Maria Donzília Elísio Mendes.

— No dia 19 de Agosto, foi baptizada Sandra Carina Encarnação Ramos, nascida em Pereira a 5 de Maio último, filha de Nelson Ramos e de Aida Godinho Encarnação. Foram padrinhos João Manuel David Encarnação e Alda Godinho Encarnação.

— No dia 26 de Agosto, foram baptizados Nuno Ricardo Henriques Graça e Sandra Cristina Henriques Graça, gémeos, nascidos na Figueira a 30 de Abril do

corrente ano, filhos de João Dinis Graça e de Alda Lopes Henriques. Da Sandra foram padrinhos Abílio Conceição Carvalho e Anabela Neves Teixeira Caetano Paiva. E do Nuno foram padrinhos Artur Lopes Henriques e Albina Maria Henriques Nunes.

— No dia 2 de Setembro, foi baptizada Ana Sofia Nunes Antunes Barata, nascida na Figueira a 11 de Dezembro de 1983, filha de Manuel Antunes Barata e de Armin da Barata Nunes. Foram padrinhos Joaquim Manuel Barata Nunes e Maria Edviges Cardoso da Silva.

— Também no mesmo dia 2 de Setembro, foi baptizado Telmo José Graça Coelho, nascido na Marinha a 12 de Abril último, filho de José da Silva Coelho e de Maria de Lurdes Assunção Graça Coelho. Foram padrinhos José de Sousa e Maria Manuela Amaral da Costa Mendes e Sousa.

Deus abençoe os neófitos.

VENDE-SE

Em Vila Facaia, **CASA DE HABITAÇÃO**, com estabelecimento comercial de mercearias, tintas, ferragens, vinhos e diversos artigos, com água e luz, e um pequeno quintal.

Trata António Tavares de Carvalho — Vila Facaia.

Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefones 882220 - 2521188 — 1000 LISBOA

MARQUISES — VARANDAS — PORTAS — DIVISÓRIAS
— TECTOS FALSOS — ESTORES

Serralharia Matos Silva

Rua Norton de Matos — Vivenda Manuel Cunha

Casal de Cambra — Telef. 9802444 — 2675 CANEÇAS

Comércio de Material Eléctrico

de Angelino do Carmo Henriques

MOTORES — BOMBAS SUBMERSÍVEIS — BOMBAS HIDROPNEUMÁTICAS — ESQUENTADORES A GAS

Material Eléctrico — Electrodomésticos

ASSISTÊNCIA GARANTIDA PELO PRÓPRIO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 23

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OPTICA

RELOJOARIA — OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

FREGUESIAS: "PARENTES POBRES" DAS AUTARQUIAS LOCAIS

Segundo a legislação em vigor (Decreto-Lei n.º 100/84 de 29 de Março), o art. 1.º nos seus n.ºs 2 e 3 define que «as autarquias locais são pessoas colectivas territoriais, dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.» E «as autarquias locais são, no continente, a região administrativa, o município e a freguesia, e, nas regiões autónomas, o município e a freguesia.»

Ainda, segundo o art. 2.º do mesmo Decreto-Lei, «é atribuição das autarquias

locais o que diz respeito aos interesses próprios, comuns e específicos das populações respectivas e designadamente à administração de bens próprios e sob sua jurisdição; ao desenvolvimento; ao abastecimento público; à salubridade pública e ao saneamento básico; à educação e ensino; à cultura, tempos livres e desporto; à defesa e protecção do meio ambiente e da qualidade de vida do respectivo agregado populacional; à protecção civil.»

Embora a lei não faça uma distinção entre as atri-

buições do município e as da freguesia, o Decreto-Lei n.º 77/84, de 8 de Março, prevê que as freguesias poderão fazer investimentos públicos por delegação do município, mas a escassez das verbas que são atribuídas a estas últimas tornam bastante fácil compreender que não dispõem de recursos para resolver a maior parte dos problemas derivados dos interesses próprios, comuns e específicos das populações locais.

Aliás, segundo o preâmbulo do Decreto-Lei n.º 98/84, de 29 de Março, «as freguesias deixam de poder lançar derramas, com o que se evita a eventualidade de fazer incidir uma dupla tributação (pelo município e pela freguesia) sobre a colecta da contribuição predial rústica e urbana.»

Em contrapartida, introduz-se um sistema de distribuição das receitas do município pelas freguesias e, embora o montante global da participação das freguesias nas receitas municipais não possa ser inferior a 5 por cento das verbas provenientes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, ser-lhes-ão distribuídas verbas no valor de 10 por cento das receitas municipais, das quais 45 por cento a distribuir na razão directa do número de habitantes e 45 por cento na razão directa da área.

Além disso, as freguesias terão outras receitas como a cobrança das taxas, o produto das multas, coimas, heranças, legados, doações, alienação dos seus bens e o rendimento dos seus bens próprios, da prestação de serviços, dos mercados e cemitérios.

Por outro lado, podem ser cobradas taxas pelos mercados e feiras, utilização dos cemitérios e outros locais, pela prestação dos serviços administrativos e pela passagem de licenças. Contudo, estes rendimentos destinam-se na sua quase totalidade a remunerar um ou dois funcionários adminis-

trativos, o coveiro, pouco restando para resolver os problemas locais. Assim, são as Câmaras Municipais que asseguram a maioria das atribuições e competências das autarquias locais nas freguesias.

As Juntas de Freguesia limitam-se a passar atestados e certidões aos cidadãos da freguesia, a administrar os cemitérios, executar as operações de recenseamento eleitoral e, por vezes, a solucionar alguns problemas de viação rural, reparando e construindo alguns caminhos e estradas municipais. Apesar de tudo, a «carolice» dos seus membros leva-os a apoiar a cultura, o artesanato, a arte e o desporto, pela acção desenvolvida junto dos Ranchos Folclóricos, Bandas de Música, Grupos de Teatro...

Parece-nos pois que as freguesias são os «parentes pobres» das autarquias locais, embora sejam as que estão mais em contacto com as populações e melhor conheçam as suas aspirações e necessidades. Aliás, o Presidente da Junta de Freguesia funciona como «elo de ligação» entre as populações e as Câmaras e as Assembleias Municipais, fazendo parte desta última. Há com certeza alguma coisa a rever para modificar este estado de coisas.

SÓ PARA RIR

ADIVINHA

Com que é que se parecem as raparigas bonitas?

Solução das anteriores: 1.º, Tomar e Tomás; 2.º, Ave-lã.

ANEDOTAS

— Ó Pascoal, parece que estás com cara de doente! Que tens tu?

— Deixa-me cá, amigo Gil. Estive no hospital e os médicos tiraram-me o apêndice.

— Olha, Pascoal, estes médicos de agora acabam por nos tirar tudo o que temos. Foi pena não o teres em nome de tua mulher.

— Doutor, eu quero oferecer este meu quadro a um asilo de caridade. A qual me aconselha que eu o dê?

— A um asilo de cegos.

Uma patroa ajustando uma nova criada:

— Diga-me: por que saiu da casa onde esteve?

— E diga-me a senhora por que despediu a criada que cá tinha?

Cartório Notarial de Pedrógão Grande

A cargo do notário Licenciado Manuel da Cruz Conceição.

JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura lavrada em 16 de Agosto corrente, de fls. 38 a fls. 40 do Livro de Notas para Escrituras Diversas n.º 299, deste Cartório:

Álvaro das Neves Nunes e esposa Delfina Fernandes Antunes, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e residentes em França, 122, Rue de la République, 5-7 240, Kuntange, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio seguinte: «Terra de sementeira, com oliveiras, videiras, casa de arrecadação e mato com pinhal, no sítio do Ribeiro da Fonte ou Terras da Fonte, no lugar de Vale do Barco, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, a confrontar do nascente com António Maria e Hilário Fernandes Antunes, poente com Altino da Cunha e outros, norte e sul com a estrada pública; inscrito na matriz predial rústica da dita freguesia sob o artigo número quinze mil oitocentos vinte e sete, em nome do Justificante marido, com o rendimento colectável de cento sessenta e quatro escudos e o valor matricial de três mil duzentos e oitenta escudos».

VENDE-SE

CARRO DE ALUGUER. Barreiros & Irmão, Ld.ª, Automóveis de Aluguer para todo o País e Estrangeiro. Telef. 52670 — Figueiró dos Vinhos.

Que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, conforme certidão que foi arquivada e ao qual atribuem o valor de 400 000\$00.

Que o referido imóvel veio à posse deles justificantes por compra que dele fizeram a Maria Benvida David Fernandes, solteira, maior, natural da referida freguesia de Pedrógão Grande, onde reside no lugar de Vale do Barco, por escritura lavrada neste Cartório no dia 29 de Setembro de 1983, a folhas 86 verso e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas, número 296.

Que a referida vendedora não detém qualquer título de aquisição do referido prédio, mas andou na sua posse durante mais de trinta anos, sem a menor oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e que foi traduzida em actos materiais de aproveitamento agrícola, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu o dito prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo, de aquisição, documentos que lhe permita fazer a prova do seu direito de propriedade pelos meios normais.

Está conforme o original, nada havendo em contrário ou além do que se narra e transcreve.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, vinte e nove de Agosto de mil novecentos e oitenta e quatro.

O Notário,
Manuel da Cruz Conceição

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte

Certifico para fins de publicação que, por escritura de 6 de Agosto corrente, outorgada neste Cartório e exarada de fls. 62 v.º a fls. 64 do livro de notas para escrituras diversas n.º C-5, e respeitante à sociedade que gira sob a denominação «Automóveis de Aluguer do Encontro, Limitada», com sede no lugar de Troviscais Cimeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, constituída por escritura de três de Outubro de mil novecentos e sessenta e oito, lavrada de folhas cinquenta e nove verso a folhas sessenta e uma do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e quarenta e dois, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, com o capital social de cinquenta mil escudos, foram exarados os seguintes actos:

a) O sócio José Carmo Tomás das Neves cedeu as suas quotas de 40 000\$00 e 5 000\$00 a Helena da Costa Pires por preços iguais ao valor nominal, que declarou ter recebido;

b) A sócia Maria Bento Mendes cedeu a sua quota de 5 000\$00 a Maria Manuel Pires Simões Júnior, solteira, menor, representada neste acto por seus pais Manuel Simões Júnior e Helena da Costa Pires, cedência

que foi feita por preço igual ao valor nominal, e que declarou ter recebido.

Pelos representantes da sócia menor e pela sócia Helena da Costa Pires, únicas sócias da sociedade, foi deliberado o seguinte:

1.º — Exonerar o outorgante, ex-sócio, José Carmo Tomás das Neves da gerência da sociedade.

2.º — Alterar o artigo primeiro do pacto social no sentido de a sede da referida sociedade passar a ser na vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande; e

3.º — Nomear a sócia Helena da Costa Pires como única gerente da sociedade.

Os cedentes José Carmo Tomás das Neves e Maria Bento Mendes, como sócios e como cônjuges, autorizaram-se mutuamente a fazer as cessões respectivas.

Está conforme o original, nada havendo na parte omitida que altere, modifique ou condicione o que se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos sete de Agosto de mil novecentos e oitenta e quatro.

O Ajudante do Cartório,
Carlos Augusto Conceição Santos

**O INSTITUTO
DE SOCORROS A
NAUFRAGOS
RECOMENDA:**

Se sentir frio
saia da água
O mais depressa
possível.

O NOSSO CORREIO

Desde o dia 1 até ao dia 25 de Agosto de 1984, registámos as seguintes verbas dos seguintes assinantes, a quem muito agradecemos:

Com 5 000\$00 — Sr. Comandante João Manuel Pires Ferreira Rodrigues, Lisboa.

Com 3 860\$00 — Sr. Joaquim Coelho Baeta Graça, Marinha.

Com 2 306\$50 — Sr. Manuel Nunes, Canadá.

Com 2 540\$00 — Sr. António de Sousa, Várzeas.

Com 1 200\$00 — Sr. Jaime de Sousa Matos Silva, Caneças.

Com 1 000\$00 — Srs. José Lopes, Casal da Francisca; José Graça Nunes da Conceição, Torres Novas; Albano Nunes David, Soalheira; David Brás Baptista, Covais; Fernando Mendes Graça da Silva, França; D. Carolina da Silva Graça, Lisboa; José António de Jesus Marques, França; Francisco Henriques Pereira, Odivelas; Adriano Serra Correia, Sacavém; Manuel Rodrigues Dinis, Moscavide; António Glória Nunes, França; José de Brito Silva, França.

Com 900\$00 — Sr. António Carvalho Silva, França.

Com 800\$00 — Srs. Manuel Ferreira Santos, França; Joaquim Nunes Godinho, França; Guilherme Coelho de Jesus Nunes, França; António Tavares de Carvalho, Vila Facaia.

Com 700\$00 — Sr. Isidro Rosa da Silva, França.

Com 640\$00 — Sr.ª D. Maria da Natividade G. Castanheira, Graça.

Com 600\$00 — Anónima, Covais; Gabriel Nunes Hen-

riques, Moscavide; Armando de Jesus, Nodeirinho.

Com 500\$00 — Srs. José Conceição Simões, Figueiró dos Vinhos; Guilherme Graça de Carvalho, França; Bento Silva Montes, França; Manuel Martins, Algés; António Mata José, França; Adrião Conceição Lopes, França; Aurélio Antunes, Coelhal; Augusto Graça Simões, França; Guilherme Coelho Godinho, França; D. Ondina Aleixo Fidalgo, Ermesinde; Marcolino Rodrigues Nascimento, França; Libânio Lourenço Caetano, Carvalheira Pequena; António Martins Arnaut, Bélgica; P.º José da Costa Saraiva, Nogueira do Cravo; António Eduardo Silva Viegas, Oeiras; António Lopes Graça, Entroncamento; D. Adélia Maria Leitão Inácio, Sacavém; Isidro Francisco Rosa, Sacavém; Júlio de Paiva Nunes, Corroios; Adelino Ferreira Graça, Brasil; D. Mercedes do Carmo, Brasil; Firmelindo David Graça, Lisboa; João Francisco do Carmo Rogê, Brasil; Álvaro Caetano, Brasil; Inácio Emílio Constantino Abreu, Cacém; Alfredo Conceição Silva Oliveira, Talide; Alfredo Rosa Tomás, Amora; Eng.º Roberto do Carmo Nunes, Porto; José Maria Coutinho, Lisboa; António dos Anjos Luís, França; Sebastião da Conceição Simões, França.

Com 400\$00 — Srs. Manuel Francisco da Costa, Alfredo Fernandes David, Lusiano de Jesus, Joaquim da Conceição Nunes, menina Maria Manuela Pimenta da Costa, José da Conceição Almeida, D. Zulmira Maria Francisco, Joaquim Almeida Rosa, Joaquim de Jesus Leitão, D. Maria de Lurdes Nunes Almeida Rodrigues, José Ribeiro Gonçalves e António da Conceição Joaquim, todos da França; António Simões Coelho, Atalaia (na França); João Dinis Graça, Figueira; Júlio Coelho, Brasil; Manuel Coelho Simões, Brasil; Manuel Dias Sylvia, América; Bertelino das Neves, Brasil; Floriano Nunes Ferreira, Queluz.

Com 350\$00 — Srs. Jaime Nunes Henriques, Moleiros; António Barreto Antão, Mó Grande.

Com 320\$00 — Sr. José Nazaré Alves, Lisboa.

Com 300\$00 — Srs. António Carlos Graça Conceição,

ATENÇÃO

Se tem a sua arca congeladora ou o seu frigorífico avariados, não tenha problemas. Contacte com JOSÉ VIOLA — Valongo, Pedrógão Grande.

Quadras soltas

Canta a paz, evita a guerra,
Não uses espadas de aço,
Pois que havendo paz na terra
Da terra ao Céu é um passo.

Não te iludas com teu brado,
É sempre incerto o porvir,
O balão que sobe inchado
Sempre acaba por cair.

Não te encostes à parede,
Vê bem como as coisas são,
Cedo ou tarde sempre há sede,
Sem trabalho não há pão.

Pega no sacho, semeia,
Não te enfades da charrua,
Terás certo o pão da ceia,
Quem trabalha não jejua.

FRANCISCO PIRES

Carvalheira; Américo David da Piedade, Almeirim; Amador Abreu Simões, Lisboa; José de Oliveira, Adegas; Fernando da Consolação Fernandes, Barreiro; Jacinto Lourenço David, Pedrógão Grande; Albano Henriques, Ouzenda; Américo da Conceição Soares, Odivelas; Jesusvino Caetano Simões, Lisboa; José Antunes de Carvalho, Laranjeiro; Rui de Carvalho Henriques, Lisboa.

Com 250\$00 — Srs. Saul Dias de Carvalho, Adegas; José Vaz Fernandes, Lisboa; Virgílio Gomes, Amadora; João Antunes Coelho, Adegas; D. Beatriz da Silva Rosa Nunes, Tondela; Evaristo Dinis das Neves, Almada.

Com 200\$00 — Srs. António Nunes, Vila Facaia; Manuel Rodrigues Rosa, Pereira; Manuel Nunes das Neves, Lisboa; Joaquim Coelho, Prior Velho; D. Delfina Henriques Pereira, Lisboa; Américo Pereira, Vale do Barco; Manuel Pereira Lourenço, Pedrógão Grande; Joaquim Oliveira Baeta, Pedrógão Grande; José Maria Pereira, Vale do Barco; António dos Reis Ferreira, Marinha; menina Ana Cristina Coelho Mendes, Atalaia Fundeira; João Carvalho Rosa, Nodeirinho; Joaquim Carvalho, Vila Facaia; David Coelho, Felgaria; Manuel Coelho, Vila Facaia; D. Maria da Glória Pereira da Costa, Alverca; Anónimo, Algures; Manuel Ferreira da Silva, Lisboa; Adelino Simões, Atalaia Cimeira; Almerindo Santo Lapa, Loures; D. Maria Adelaide de Jesus Fonseca Pereira, Loures; António Baeta de Jesus, Atalaia Fundeira; D. Virgínia do Carmo Graça, Lisboa; José da Silva Fonseca, Tojal (Loures); José Francisco, Fronteiros (Pedrógão Pequeno); Eduardo Jorge de Jesus Joaquim, Graça; Alípio Jorge José, Paio Pires; António Fernandes, Lisboa; Carlos Alberto Fernandes, Lisboa.

ANUAL DA IGREJA

Cumpriram este preceito da Igreja os Srs.: José David Carvalho, da Soalheira; Francisco Serra Rosa, Covais; João António da Silva, Pereira; Libânio Lourenço Caetano, Carvalheira Pequena; Albano Simões José, Pereira; Joaquim Rosa de Jesus Mendes, Atalaia Fundeira; Manuel da Silva Lopes, Pinheiro Bordalo; Adelino Simões, Atalaia Cimeira; Maria Rosa Baeta, Atalaia Fundeira; José Fonseca da Silva, Covais; Mário Coelho Paiva, Figueira; David Graça Augusto, Marinha. Bem hajam.

As nossas visitas

Vistaram esta Redacção os nossos amigos:

António Carvalho Carvalho Silva e esposa, do Vilar; Manuel Nunes das Neves, do Cume; Alfredo Fernandes David, de Atalaia; José Graça Nunes da Conceição, de Torres Novas; Virgílio Gomes e esposa, de Amadora; João Dinis Graça, da Figueira; Albano Nunes David, da Soalheira; Fernando Mendes Graça da Silva e esposa, em França; David Brás Baptista, dos Covais; Joaquim Coelho Baeta Graça e esposa, da Marinha; António Carlos Graça Conceição, da Carvalheira; Libânio Lourenço Caetano, da Carvalheira; Isidro Rosa da Silva, dos Covais; Bento Silva Montes, de Altardo; P. José da Costa Saraiva, de Nogueira do Cravo; José António de Jesus Marques, em França; David Coelho, da Felgaria; Amador Abreu Simões, em França; Manuel Coelho, de Vila Facaia; Francisco Henriques Pereira, de Odivelas; Armindo de Jesus, de Nodeirinho; Adriano Serra Correia, de Sacavém; António Eduardo Silva Viegas de Oeiras; António Glória Nunes, do Vale da Neta; Manuel Ferreira Santos, em França; António Lopes Graça, do Entroncamento; José da Conceição Almeida, em França; João de Oliveira, da Adegas; Fernando da Consolação Fernandes, do Barreiro; Gabriel Nunes Henriques, de Moscavide; D. Juvelina David Nunes, de Queijas; Manuel Ferreira da Silva e Adelino Simões, de Atalaia; Manuel Rodrigues Dinis, de Moscavide; D. Adélia Maria Leitão Inácio, de Sacavém; Isidro Francisco Rosa, de Sa-

cavém; Almerindo Santo Lapa, de Loures; D. Maria Adelaide de Jesus Fonseca Pereira, de Loures; Diamantino Fonseca e D. Beatriz Rosa Nunes, de Tondela; Júlio de Paiva Nunes, de Corroios; D. Zulmira Maria Francisco, em França; Joaquim Almeida Rosa e esposa, Guilherme Coelho de Jesus Nunes, Joaquim de Jesus Leitão, Adrião Conceição Lopes, António Mata José e Augusto Graça Simões, estes em França; Jaime de Sousa Matos Silva, de Caneças; Adelino Ferreira Graça, no Brasil; José Silva Fonseca, do Tojal (Loures); Inácio Emílio Constantino Abreu e esposa, do Cacém; Alfredo Rosa Tomás, da Amora; Guilherme Coelho Godinho, em França; Manuel Dias Sylvia e filho Duarte, América; Floriano Nunes Ferreira, de Queluz; Américo David da Piedade, de Almeirim; Eng. Roberto do Carmo Nunes, do Porto; Américo da Conceição Soares, de Odivelas; Alípio Jorge José, de Paio Pires; Jesusvino Caetano Simões, de Lisboa; António dos Anjos Luís, em França; José de Brito Silva, em França; António de Sousa, Várzeas (Vila Facaia); José Antunes de Carvalho, do Laranjeiro; Rui de Carvalho Henriques, de Lisboa; António Simões Coelho, em França; Celestino Dias Albino, de Vale de Joanás; Luciano de Jesus, de Atalaia; Menina Ana Cristina Coelho Mendes, de Atalaia; António dos Reis Ferreira, da Marinha; Manuel Rodrigues Rosa, da Pereira; Manuel Francisco da Costa, na França.

Os nossos agradecimentos.

Sapos, sapinhos e sapolas

«E por um campo passamos de dia, e junto da cidade, e descansamos em lunca quebrada que a água fizera, onde ainda havia alguma humidade. E acordando achei sobre mim, no peito, quatro ou cinco sapos, como esta minha mão, e os companheiros o mesmo, que tal he a peçonha do sapo, que aqui onde nenhuma coisa viva se cria, acha elle o seu elemento.

E assim me contou um capuchinho da Carnota, vira a sua cerca hum sapo ir de saltos apoz hum lagarto já como atordado o qual se subira em hum pessegueiro, e chegando o sapo, levantara a cabeça, e o haliefara, inchando-se e vazando-se; e com isso cahira o lagarto em que logo o sapo se pegou, e o comeo. E huma tecedeira moça, e valente, no lugar da Giestosa, termo da villa de

Pedrógão, indo-se mirrando sem remedio, nem se poder saber a causa, se vio acaso, de frente donde ella tecia, hum sapo em hum buraco, na raiz da parede; que morto, tornou em si a tecedeira, a qual mo contou».

(Do livro «Miscelânea», de 1629, por Miguel Leitão Anorade, de Pedrógão Grande)

VENDE-SE

Grande PROPRIEDADE, c/ muita água, dois tanques, casa, adega e cozinha, muitas oliveiras, videiras e árvores de fruto, junto à Estrada Nacional N.º 2, à Barragem do Cabril, Pedrógão Grande. Pelo motivo de o seu dono se ir radicar nos E.U.A.

Informa telef. 45407, das 20 às 22 horas — Pedrógão Pequeno.